

Capítulo 6

A AUTO-CURA DO CÂNCER PELO SISTEMA ECTOPLASMÁTICO



A AUTO-CURA DO CÂNCER PELO SISTEMA ECTOPLASMÁTICO

THE SELF-HEALING OF CANCER BY THE ECTOPLASMIC SYSTEM

Fellipo Mello Moreira¹

Resumo: Esta resenha tem como finalidade discorrer sobre os seguintes assuntos: câncer, seus aspectos científicos, tais como fisiopatologia e tratamentos convencionais e não-convencionais, e os aspectos espiritualistas do Câncer e como isso impacta na qualidade de vida e sobrevida de nossos pacientes Oncológicos.

Palavras chaves: resenha, cancer, auto cura

Abstract: This review aims to discuss the following subjects: cancer, its scientific aspects, such as pathophysiology and conventional and non-conventional treatments, and the spiritual aspects of Cancer and how this impacts the quality of life and survival of our Oncology patients .

Keywords: review, cancer, self healing

Objetivo: Esta resenha tem como finalidade trazer à comunidade científica as reflexões de um acadêmico de Medicina diante de um tema abordado em diversos livros do Dr. Paulo Cesar Frutuoso: o Câncer.

Introdução

¹ Acadêmico de medicina (faculdade UniRedentor Afya). Membro do CBC (colégio brasileiro de cirurgiões). Membro da liga acadêmica clínica cirúrgica de oncologia (LACCON)



Por muitos anos vem se estudando a cura ou novos tratamentos do câncer, porém o câncer é uma célula que surge a partir de uma mutação genética, ou seja, de uma alteração no DNA da célula, que passa a receber instruções erradas para as suas atividades. As alterações podem ocorrer em genes especiais, denominados proto-oncogenes, que a princípio são inativos em células normais.

Inúmeros estudos vêm sendo realizados, e muitos deles trouxeram a constatação de que a melhora do paciente oncológico se dá inclusive ao seu bom estado emocional, levando assim a uma resposta positiva em seu plano terapêutico, seja esse tratamento o quimioterápico, radioterápico, hormonioterápico ou imunoterápico.

Para que haja a melhora do quadro clínico do paciente oncológico, podemos propô-lo diversas formas para que se sinta mais confortável e também primeiramente aberto ao tratamento em que lhe for proposto. Ao voltarmos nossa atenção para a promoção da otimização desse bom estado emocional, estamos auxiliando o reequilíbrio de seu estado fisiológico antes do adoecimento, o que permite a melhora de seu quadro clínico através da atuação na liberação de alguns hormônios que favorecem a recuperação mais breve de nossos pacientes.

Portanto, trago-lhes os inúmeros relatos das experiências vivenciadas pelo médico Dr. Paulo César Frutuoso, que é Cirurgião Oncológico, Cirurgião Geral e Mastologista, além de Professor do Hospital universitário Pedro Ernesto e da Universidade Souza Marques, ambas situadas no Rio de Janeiro; e após eu dar início ao acompanhamento, como acadêmico de Medicina, não só do seu trabalho em cirurgias oncológicas, mas também como um cientista na busca incansável pelo tratamento na cura do câncer.

Como acadêmico de Medicina pela faculdade Uniredentor e também como acompanhante de minha mãe, doente com o câncer de mama, pude averiguar que muitos pacientes tiveram uma melhora qualitativa de seu quadro clínico e até mesmo alguns obtiveram a cura pelo fato de acreditar em que a verdadeira cura está dentro de cada um de nós; E cito tal fato alicerçado em evidências científicas,

visto que muito já foi estudado sobre a liberação de hormônios pelo hipotálamo, hipófise e também pela glândula pineal.

Como paciente posso dizer que receber um diagnóstico de câncer, seja diretamente ou até mesmo por um familiar, é como se fosse o fim da estrada. Trago esse relato pessoal da minha experiência de vida, onde minha filha foi diagnosticada com câncer aos 3 anos de idade e obteve a cura, meus avós maternos e atualmente vivenciando o tratamento de minha mãe com câncer de mama; somado a isso, eu pude como membro do Lar de Frei Luiz, eu tive o prazer de conhecer e aprofundar o meu conhecimento no livro chamado “A face oculta da medicina”, de autoria do Dr. Paulo César Frutuoso, e foi através dele que eu puder entender, e tomar conhecimento que muitos médicos conceituados como: Dr. Ronaldo Gazolla, que foi secretário municipal de saúde do Rio de Janeiro, além de ter sido um dos presidentes do Lar de Frei Luiz, e muitos outros médicos e cientistas, que desenvolveram o estudo da ectoplasmia, como o estudioso Dr. Charles Richet, ganhador do prêmio Nobel, que estudou esse fenômeno no período da metapsíquica; E foi através do empenho científico desses conceituados cientistas que descobriu-se que o ectoplasma é constituído de leucócitos, células epiteliais, lipídeos, muco, albumina, cloreto de sódio, fosfato de cálcio, entre muitos outros elementos. E sabemos que todos esses elementos são encontrados no corpo físico e também no meio ambiente.

Toda célula apresenta capacidade de exteriorização do ectoplasma, seja esta presente aos organismos unicelulares, a exemplo da bactéria, até organizações teciduais complexas. Durante a doação de ectoplasma, o mesmo flui através do sensitivo ectoplasta a partir dos poros e orifícios dos corpos humanos, sendo indispensável a existência da célula. Os primeiros estudos sobre ectoplasmia, no período da Metapsíquica, foram realizados por pesquisadores renomados da ciência convencional, a exemplo de Alexandre Aksakof, Alfred Russel Wallace, Gabriel Delanne, Paul Gibier, Scherenck-Notzing, William Crawford e Willian Crookes, Marie Curie e seu marido Pierre Curie, que também que desenvolveram o tratamento do Câncer através do princípio da radiatividade.

Agora acredito na pertinência de se abordar a mecânica quântica (também conhecida como

física quântica, teoria quântica, modelo mecânico de ondas e mecânica de matriz) que é a teoria física que obtém sucesso no estudo dos sistemas físicos, cujas dimensões são próximas ou abaixo da escala atômica, tais como moléculas, átomos, elétrons, prótons e de outras partículas subatômicas, muito embora também possa descrever fenômenos macroscópicos em diversos outros casos.

A mecânica quântica é um ramo fundamental da física com vasta aplicação. A teoria quântica fornece descrições precisas para muitos fenômenos previamente inexplicados tais como a radiação do corpo negro e a estabilidade dos átomos. Apesar de, na maioria dos casos, a mecânica quântica ser relevante para descrever sistemas microscópicos, os seus efeitos específicos não são somente perceptíveis em tal escala. Por exemplo, a explicação de fenômenos macroscópicos como a super fluidez e a supercondutividade só é possível se considerarmos que o comportamento microscópico da matéria é quântico. A quantidade característica da teoria, que determina quando ela é necessária para a descrição de um fenômeno, é a chamada constante de Planck, que tem dimensão de momento angular ou, equivalentemente, de ação.

Tem sido desenvolvido um estudo no centro de tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através da somatória de esforços no desenvolvimento desse trabalho, temos um físico, um químico, um cientista e um médico, o Dr. Paulo Frutuoso, onde todos puderam averiguar que se colocar sem o núcleo de um átomo do tamanho de uma ervilha e coloca-se essa ervilha no centro do estádio do campo de futebol do maracanã, o primeiro elétron giraria por fora do estádio, onde obviamente ele queria demonstrar que somos constituídos de espaços vazios. Cerca de sete ocilhões de átomos compõem nossos corpos; e se somos constituídos de espaços vazios, aonde estão situados os nossos sentimentos?

A ternura, a saudade, o amor, aonde estaria localizada a consciência, os pensamentos? Nos neurônios? Em nossas secreções? Será na formação dos lobos cerebrais? Coloco-me cientificamente a refletir nesses assuntos, onde pode até ser que constatemos que venha de lá, porém a formação é dada por estímulos, sendo eles visual, sensitivo, sabemos que tudo é produzido por energia, sendo ela

externa ao nosso corpo ou interna. E é baseado nessas evidências científicas que afirmo que tudo que é energia, tudo que compõe o nosso corpo, sendo ele químico e físico, está relacionado a tudo o que sentimos, trazendo alterações, tais como alteração celular em células tumorais, ocorrendo ali duplicação e multiplicação genética.

Conclusão

A nova vertente, que já vem sendo estudada de longa data por inúmeros estudiosos no assunto, fez-me chegar à conclusão de que o fator emocional altera o funcionamento fisiológico do corpo humano, e é nossa função atuar na promoção da melhora do estado psíquico de nosso paciente oncológico em especial, pois transformando seu estado emocional de forma a vivenciar de maneira resiliente e positiva, tal modificação ajudará na liberação do ectoplasma, o que certamente trará inúmeros benefícios, em especial sendo adjuvante de seu tratamento convencional.

Agradeço pela oportunidade de estar mostrando estudos já antigos no assunto, e poder também estar compartilhando tais conhecimentos com meus amigos de classe sobre o tema: “A face oculta da medicina”, encontrado no formato de livro físico e digital, assim como documentário em várias plataformas digitais, como no canal do NOW entre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRUCTUOSO, Paulo Cesar. *A Face Oculta da Medicina*. Rio de Janeiro: Editora Frei Luiz, 2015.

FRUCTUOSO, Paulo Cesar. *Câncer, Aspectos Históricos, Científicos e Espiritualistas*. Rio de Janeiro: Editora Frei Luiz, 2022.



FRUCTUOSO, Paulo Cesar. A Medicina Mediúnica do Futuro. Rio de Janeiro: Editora Frei Luiz, 2018.